

Lindberg é o 1º na pesquisa do IBOPE

O candidato ao Senado pelo PMDB, Lindberg Aziz Cury, contratou ao Ibope a confecção de uma pesquisa eleitoral, cujos resultados apontam para o acirramento da luta pelas três vagas ao Senado, com resultados muitos próximos entre os quatro primeiros colocados, pela ordem, Lindberg, Meira Filho, Pompeu de Sousa e Osório Adriano.

A pesquisa, realizada entre os dias 24 e 27 de setembro, ouviu 800 eleitores do Distrito Federal e acusa um percentual de 32,5 de eleitores indecisos, somados a 1,6% de pessoas que não opinaram.

Na Câmara, as votações mais expressivas foram para Maria de Lourdes Abadia (PFL), Valmir Campelo (PFL) e Márcia Kubitschek (PMDB), respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Segundo Nuri Andraus Gassani, coordenador de campanha de Lindberg, o candidato contratou ao Ibope três pesquisas, para melhor acompanhamento do desempenho de sua campanha. Esta é a segunda realizada e a decisão de divulgá-la veio da constatação de que "há algumas coisas que "não cheiram bem" os dados das pesquisas realizadas pela LPM, Globo e Ibope, divulgados pela imprensa local".

Nuri considera Brasília uma cidade muito peculiar, já que não tem tradição política e com populações muito distintas no Plano Piloto e cidades-satélites. "Além dessa situação dificultar a realização de pesquisas, o alto número de indecisos pode facilitar a fabricação do voto útil — cria-se a imagem do vencedor e o eleitor, por não querer perder o voto, pode ser induzido a votar".

Ele afirma que as pesquisas até então feitas, produzem percentagens que representam um momento muito particular e com um excessivo número de indecisos, mas que têm sido divulgadas como se fossem os resultados das eleições.

A pesquisa do Ibope, realizada para Lindberg, ouviu 800 eleitores, sendo 420 homens e 380 mulheres. Três grupos de faixa etária foram ouvidos, sendo 252 pessoas entre 18 e 24 anos, 352 entre 25 e 39 anos, e 196 acima de 40 anos. Das pessoas ouvidas, 138 ganham até dois salários mínimos, 293 ganham entre dois e cinco salários mínimos e 369 ganham mais de 5 salários mínimos. Entre os ouvidos, 259 moram no Plano Piloto e 521 nas cidades-satélites.

Com relação aos partidos, a pesquisa aponta um índice de 60,9% de pessoas que não tem partido. O índice maior é de 25% para o PMDB, seguido pelo PFL (3,6%), PT (2,3%), PDT e PCB (1,5% cada um) e PC do B (1,0%).